

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

III WORKSHOP CIENTÍFICO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IGc-USP

BOLETIM DE RESUMOS

23 a 25 de abril de 2003
SÃO PAULO

558.1
W926
3.b
e.2

**TRAJETÓRIAS METAMÓRFICAS DE AMBIENTES DE SUBDUÇÃO CONTINENTAL E COLISÃO: A FRENTE DAS
NAPPES AIURUOCA-ANDRELÂNDIA E LIMA DUARTE, BORDA SUL DO CRÁTON DO SÃO FRANCISCO,
MINAS GERAIS.**

Luciana Pascarelli Santos - pascarel@usp.br

Mario da Costa Campos Neto (orientador)

A Nappe Aiuruoca-Andrelândia, na borda sul-sudoeste do Cráton do São Francisco caracteriza-se por um metamorfismo de alta pressão e gradiente inverso, gradando da base para o topo, de fácies anfibolito baixo a granulito. Esse evento é representado pela transição de mica xistos (MgChl-St-Ky-Grt-Bt-Ms) aos metapelitos com relíquias de fácies granulito/eclogito (Rt-Msp-Ky-Grt) que ocorrem na frente erosiva da nappe.

Lateralmente, a Nappe Aiuruoca-Andrelândia, encontra-se sotoposta por rochas de alta temperatura (Nappe Lima Duarte), onde se ressalta a presença exclusiva de silimanita (Ky-out) em domínios da seqüência Andrelândia, na interfície entre as nappes de alta pressão e de alta temperatura.

Este trabalho visa o estabelecimento das condições e trajetórias metamórficas para terrenos de alta pressão e da influência térmica lateral exercida pelo alóctone de alta temperatura, bem como a definição dos ambientes tectônicos responsáveis pelos eventos metamórficos identificados.

FAPESP Proc. nº 01/11687-0